

INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Prof. Victor Hugo Pereira
E-mail: victorhpra@yahoo.com.br



face



ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



- Interpretação das informações evidenciadas nos relatórios contábeis.
- Possibilita um diagnóstico da empresa, cuja finalidade é determinar quais são os pontos críticos e permitir a apresentação de um esboço das prioridades para a solução de seus problemas.
- A análise financeira normalmente se utiliza de índices, que servem de comparativo entre duas grandezas que se deseja analisar.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



➤ Confiabilidade da Informação

- ✓ Verificar o relatório dos auditores independentes
 - Relatório com Modificações: verificar interferência na empresa.
- Ler as notas explicativas
- Conhecer a empresa analisada (produtos e atividades)
 - Relatório da administração, *site* da empresa, notícias.
- Realizar os ajustes necessários.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



➤ Definição de parâmetros

- ✓ Conhecimento sobre o ramo de atuação, histórico, estimativas a respeito do futuro da empresa.
- ✓ Com isso pode-se:
 - Comparar a empresa com a média do setor econômico.
 - Comparar a empresa hoje com a empresa no passado.
 - Comparar a empresa hoje com o que foi estimado (orçamento).

OBTENÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



➤ Meios para obtenção das Demonstrações

✓ Sociedades Anônimas

- CVM www.cvm.gov.br
- BM&FBovespa www.bm&fbovespa.com.br
- Economática www.economatica.com
- Serasa www.serasa.com.br
- Jornais de grande circulação

Exigem
pagamento de
assinatura
anual

— Valor Econômico, Gazeta Mercantil, Folha de São Paulo, O Estadão, O Globo, entre outros.

OBTENÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



➤ Meios para obtenção das Demonstrações

✓ Não S.A.

- Verificar se existe disponibilidade no site da empresa.
- Solicitar tal informação por e-mail, telefone, fax, etc.
- Solicitação a alguma entidade de pesquisa.

ANÁLISE VERTICAL



- Indica a participação relativa de cada elemento das demonstrações financeiras analisadas.
- A análise vertical é aplicada sobre o BP e a DRE.
- A análise vertical fornecerá indicadores que facilitam a avaliação da estrutura do Ativo e do Passivo e de suas fontes de financiamentos e investimentos, a cada ano.

ANÁLISE VERTICAL



- Com a Análise Vertical avalia-se a participação de cada elemento na formação do lucro ou prejuízo do período.
- Esta análise, ao contrário da análise horizontal, não é afetada pela inflação, uma vez que se trata de contas de uma mesma demonstração financeira, e, portanto, os valores encontram-se em moeda de uma mesma data.

Empresa DOURADO		
Balancos Patrimoniais de	31/12/X8	
	V.A	A.V %
1. ATIVO (Total)	3.984.050	100
1.1 ATIVO CIRCULANTE	2.269.171	57,0
1.1.1 Disponível (Financeiro)	107.224	2,7
1.1.1.01 Caixa	10.300	0,3
1.1.1.02 Banco c/Movimento	16.009	0,4
1.1.1.03 Aplicações Financeiras	80.915	2,0
1.1.2 Realizável a Curto Prazo (Operacional)	2.161.947	54,3
1.1.2.01 Duplicatas a Receber	1.122.512	28,2
1.1.3.02 Estoques	1.039.435	26,1
1.2 ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.714.879	43,0
1.2.1 Realizável a Longo Prazo	0	0,0
1.2.8 Investimentos	156.475	3,9
1.2.9 Imobilizado	1.517.508	38,1
1.2.10 Intangível	40.896	1,0
2. PASSIVO (Total)	3.984.050	100
2.1 PASSIVO CIRCULANTE	1.406.077	35,3
2.1.1 Fornecedores	639.065	16,0
2.1.2 Outras Obrigações a Pagar	289.698	7,3
2.1.3 Empréstimos Bancários	83.429	2,1
2.1.4 Duplicatas Descontadas	393.885	9,9
2.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.170.788	29,4
2.2.1 Empréstimos	792.716	19,9
2.2.2 Financiamentos	378.072	9,5
Total de Capitais de Terceiros	2.576.865	64,7
2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.407.185	35,3
2.3.1 Capital Social	1.194.157	30,0
2.3.2 Reservas de Lucros	213.028	5,3

Exemplificando uma Análise Vertical

Em 20X8 o Ativo Circulante representa 57% do total do Ativo. Já o Passivo Circulante possui uma participação de 35,3% em relação ao Passivo Total. Isso significa que a Empresa **DOURADO** tem liquidez suficiente para arcar com seus compromissos a curto prazo.

Fórmula:

$$\frac{(\text{Grupo, Sub-grupo ou Conta})}{\text{Conta Base}} \times 100$$

Empresa DOURADO		
Demonstrações do Resultado do Exercício findo em	31/12/X7	
	VA	A.V%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.793.123	100,0
Vendas de Produtos	4.793.123	100,0
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0	-
Devoluções de Vendas		
Abatimentos		
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas		
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.793.123	100,0
(-) CUSTOS DAS VENDAS	3.621.530	75,6
Custo dos Produtos Vendidos	3.621.530	75,6
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.171.593	24,4
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	487.599	10,2
Despesas Com Vendas	495.993	10,3
(+) Outras Receitas Operacionais	8.394	0,2
(=) LUCRO OPERACIONAL	683.994	14,3
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	272.390	5,7
Despesas Financeiras	284.308	5,9
(+) Receitas Financeiras	11.918	0,2
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO	411.604	8,6
(=) LUCRO LÍQUIDO	223.741	4,7

Exemplificando uma Análise Vertical: considerando o ano 20X7 e buscando saber o percentual que os Custos das Vendas da Empresa DOURADO representam em relação a sua Receita Operacional Líquida (conta base):

Os custos das vendas representam 75,6% das Receitas Líquidas auferidas pela empresa DOURADO em 20X7

$$\frac{(\text{Custos das Vendas})}{\text{Receita Op. Líquida}} \times 100$$

ANALISE HORIZONTAL



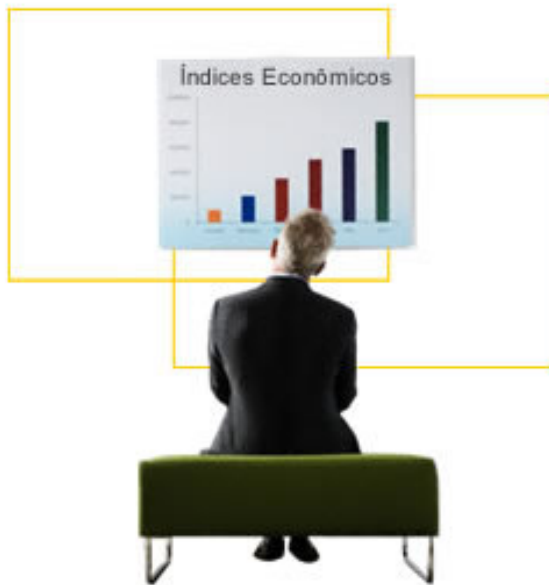
- A análise horizontal é realizada com base na evolução histórica, a partir de uma série de Balanços e Demonstrações de Resultado.
- Toma-se por base o demonstrativo mais antigo da série e calcula-se a variação percentual, que mostra as evoluções e as variações que ocorreram em cada elemento patrimonial e de resultado em determinado período de tempo.

No primeiro ano **todos os valores são considerados iguais a 100**

Empresa DOURADO						
Balancos Patrimoniais de	31/12/X7			31/12/X8		
	V.A	A.V %	A.H	V.A	A.V %	A.H
1. ATIVO (Total)	2.726.178	100,0	100	3.984.050	100	146,1
1.1 ATIVO CIRCULANTE	1.960.480	71,9	100	2.269.171	57,0	115,7
1.1.1 Disponível (Financeiro)	<u>163.634</u>	6,0	100	<u>107.224</u>	2,7	65,5
1.1.1.01 Caixa	14.600	0,5	100	10.300	0,3	70,5
1.1.1.02 Banco c/Movimento						
1.1.1.03 Aplicações Financeiras						
1.1.2 Realizável a Curto Prazo (Operacional)						
1.1.2.01 Duplicatas a Receber						
1.1.3.02 Estoques						
1.2 ATIVO NAO CIRCULANTE						
1.2.1 Realizável a Longo Prazo						
1.2.8 Investimentos						
1.2.9 Imobilizado						
1.2.10 Intangível						
2. PASSIVO (Total)	2.726.178	100	100	3.984.050	100	146,1
2.1 PASSIVO CIRCULANTE	1.340.957	49	100	1.406.077	35,3	104,9
2.1.1 Fornecedores	708.536	26	100	639.065	16,0	90,2
2.1.2 Outras Obrigações a Pagar						
2.1.3 Empréstimos Bancários						
2.1.4 Duplicatas Descontadas						
2.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
2.2.1 Empréstimos						
2.2.2 Financiamentos						
Total de Capitais de Terceiros						
2.3 PATRIMONIO LIQUIDO						
2.3.1 Capital Social						
2.3.2 Reservas de Lucros						

$(3.984.050 / 2.726.178)$
 $* 100 =$
 146,1

ÍNDICES ECONÔMICO- FINANCEIROS DE ANÁLISE



ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE ANÁLISE



- Relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis, que têm por objetivo fornecer informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nestas demonstrações.
- Facilitam a interpretação do analista, uma vez que a apreciação de valores relacionados uns com os outros fornece melhores informações do que aquela que visualiza valores separadamente.

ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS DE ANÁLISE



➤ Vantagens adicionais da análise de índices financeiros:

- ✓ Permite vislumbrar o desempenho da empresa no passado;
- ✓ Permite visualizar a situação atual da empresa;
- ✓ Permite fazer previsões a respeito do futuro da organização ou do conjunto de empresas que compõem um setor analisado.

INDICADORES DE LIQUIDEZ OU SOLVÊNCIA



INDICADORES DE LIQUIDEZ OU SOLVÊNCIA



- Visam medir a capacidade de pagamento de uma empresa e sua habilidade em cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas.
- Restrições quanto à posição de liquidez estática que revelam.
- Não refletem a magnitude e a época em que ocorrerão as diversas entradas e saídas circulantes.

PRINCIPAIS ÍNDICES DE LIQUIDEZ



- Liquidez Geral
- Liquidez Corrente
- Liquidez Seca
- Capital Circulante Líquido – CCL

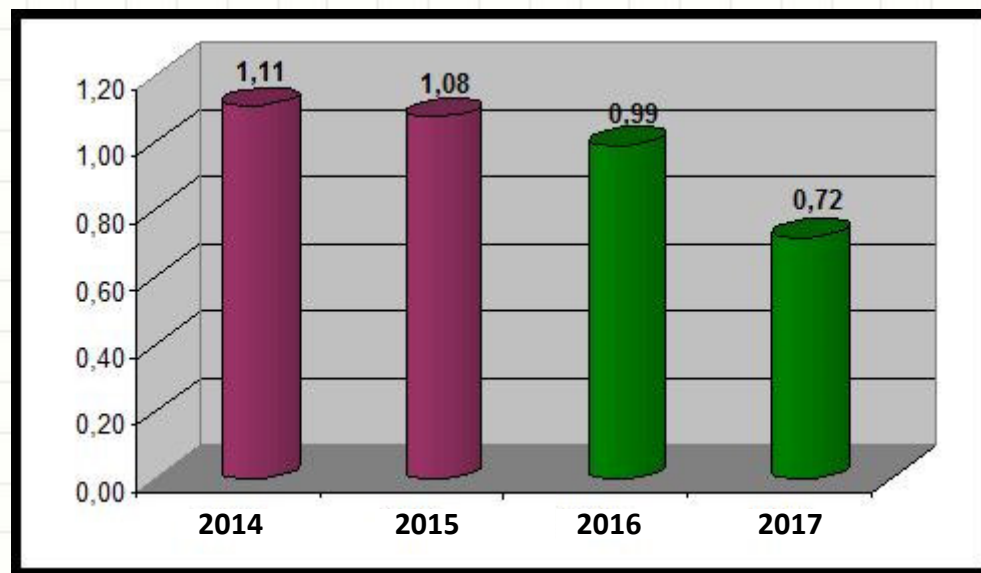
LIQUIDEZ GERAL



$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não-circulante}}$$

- Retrata a saúde financeira da empresa a longo prazo.
- Se os prazos dos ativos e passivos, considerados em seus cálculos, forem muito diferentes, pode-se ter prejuízo do índice.
- É recomendado que a análise da liquidez seja desenvolvida de maneira integrada aos demais indicadores financeiros.

LIQUIDEZ GERAL: EXEMPLO



- Por meio da análise dos índices verifica-se que, em 2014, para cada R\$ 1,00 de dívida, a empresa tinha R\$ 1,11 em ativos, ou seja, conseguia pagar todas as suas dívidas e ainda dispunha de uma “folga”, excedente ou margem, de 11%. Nos anos de 2016 e 2017, percebe-se que a empresa, ao invés de margem de segurança, apresentou uma insuficiência de R\$ 0,01 para cada R\$ 1,00 em 2016 e de R\$ 0,28 para cada R\$ 1,00 em 2017.

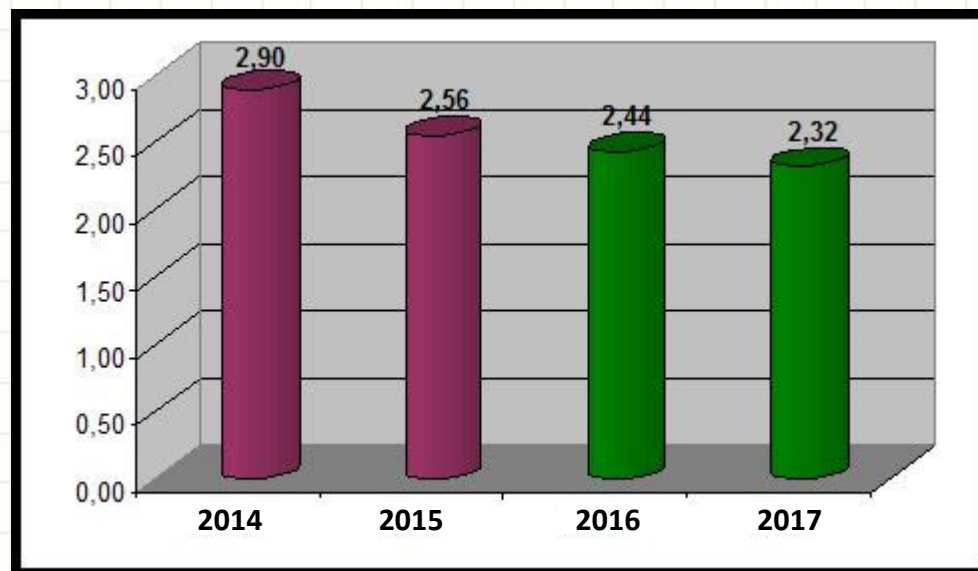
LIQUIDEZ CORRENTE



$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- Refere-se à relação entre o ativo circulante e o passivo circulante.
- Para cada R\$ 1,00 aplicado em haveres e direitos circulantes, quanto a empresa deve a curto prazo.
- Se maior que 1, indica a existência de um capital de giro positivo, se igual a 1 indica a inexistência de capital de giro, e se menor que 1 indica a existência de capital de giro negativo.

LIQUIDEZ CORRENTE: EXEMPLO



- Verifica-se que, além de possuir no ativo circulante todos os recursos do próprio passivo circulante pra resgatá-lo, a empresa possuía um excedente de 190% em 2014 e de 156% em 2015, o que lhe dá uma margem de segurança.

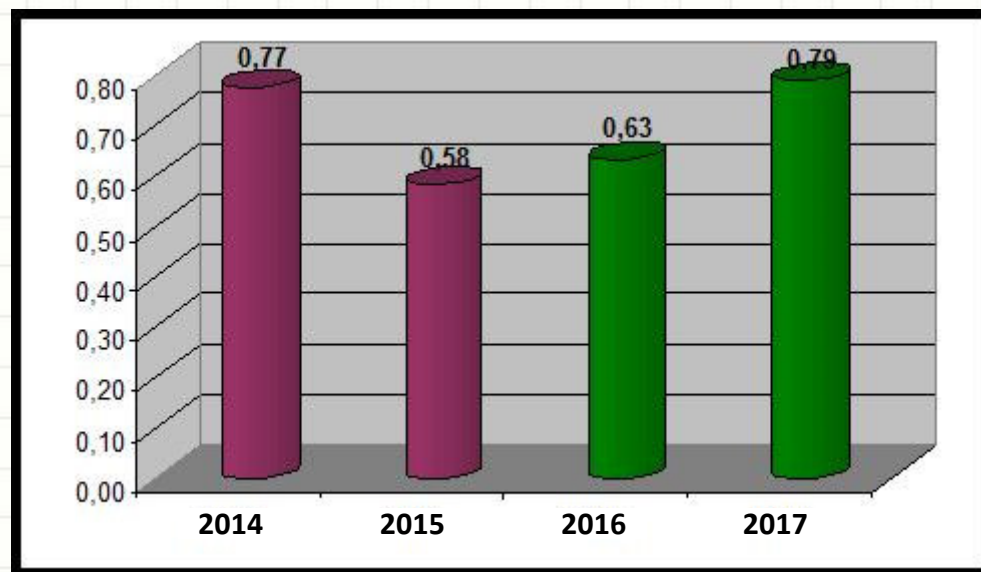
LIQUIDEZ SECA



$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa) + Duplicatas a Receber}}{\text{Passivo Circulante}}$$

- Estoques não apresentam, em geral, liquidez compatível com os demais itens do circulante. Sua realização é, via de regra, mais demorada e difícil.
- Este índice indica o percentual das dívidas de curto prazo que pode ser resgatado mediante o uso de ativos circulantes de maior liquidez.

LIQUIDEZ SECA: EXEMPLO



- Em 2014, a empresa conseguiu pagar 77% de suas dívidas somente com o disponível e as duplicatas a receber, o que representa, em princípio, uma situação financeira satisfatória. Em 2015, registrou-se uma queda; a empresa conseguiu pagar 58% de suas dívidas com o disponível.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO



$$\text{CCL} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

- Mede a parcela de capital próprio que está sendo empregada para o financiamento do ativo circulante.
- Normalmente, quando menor que zero, poderá comprometer a solvência da empresa, uma vez que reflete um índice de liquidez menor que 1.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO OU ESTRUTURA



ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO OU ESTRUTURA



- Usados para aferir a composição das fontes passivas de recursos da empresa.
- Ilustram a forma como os recursos de terceiros são utilizados pela empresa e sua participação em relação ao capital próprio.
- Avaliam o grau de comprometimento financeiro de uma empresa perante seus credores e sua capacidade de cumprir os compromissos financeiros assumidos no longo prazo.

PRINCIPAIS ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



- Índices de Endividamento Geral
- Composição do Endividamento

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO GERAL



$$\text{Endividamento Geral} = \text{Exigível Total} / \text{Ativo Total}$$

$$\text{Exigível Total} = \text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$$

- Mede a porcentagem dos recursos totais da empresa que se encontra financiada por capital de terceiros.
- Quanto dos recursos da empresa provém de financiamento não próprio.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO GERAL



- Desde que o retorno dado pelo giro dos ativos supere o custo de endividamento, pode ser interessante a elevação desse índice, aproveitando-se de uma alavancagem financeira favorável.
- Tais ações dependem também da liquidez da empresa em sustentar um endividamento mais elevado, e da convivência com uma taxa de riscos financeiros maior.

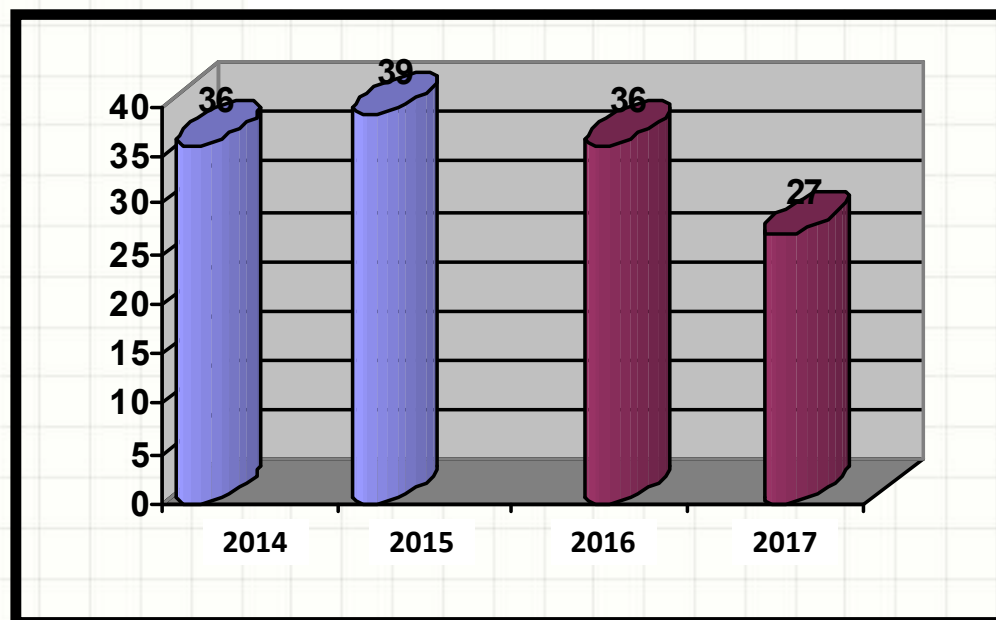
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Composição do Endividamento =
Passivo Circulante / Exigível Total

- Revela a composição do endividamento da empresa entre dívidas de curto e longo prazo.
- Indica quanto a empresa possui de dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas.
- Um resultado igual a 100% indica que a empresa não possui dívidas de curto prazo.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO: EXEMPLO



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO: EXEMPLO



- No que concerne aos períodos de 2014 e 2015, tem-se que, em 2014, para cada R\$ 100,00 que a empresa tinha de dívida, R\$ 36,00 venciam a curto prazo.
- Em 2015 esse índice aumentou para 39%, o que significa que para cada R\$ 100,00 de dívida, R\$ 39,00 consistiam em dívida de curto prazo.
- O aumento do índice de CE de 2014 para 2015 é desfavorável para a empresa, pois quanto mais dívidas a pagar a curto prazo, maior será a pressão para que a empresa gere recursos para honrar seus compromissos.